



## XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

#### REPRESENTAÇÃO DE FIGURINOS: A MODA COMO INFORMAÇÃO

##### *COSTUME REPRESENTATION: FASHION AS INFORMATION*

Maria Cecilia Jardim Barros. UFRJ.

Rosali Fernandez de Souza. UFRJ.

Naira Christofoletti Silveira. UFRJ.

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** A presente pesquisa trata da Representação Documentária de figurinos em museus. O objetivo geral é identificar elementos descritivos de registros bibliográficos para a representação de figurinos buscando uma proposta de representação de figurino tendo por base documentos normativos. Como objetivos específicos: analisar registros bibliográficos visando identificar elementos de representação de figurinos; analisar documentos normativos visando identificar elementos para a representação de figurinos; identificar semelhanças e diferenças de representações de um mesmo figurino. O referencial teórico contextualiza a Moda na sociedade e apresenta contribuições da organização e representação do conhecimento para a temática estudada. Os procedimentos metodológicos envolvem coletar dados e analisar a representação de calça Bloomer no *Fashion Institute of Technology Museum*, no *Kyoto Costume Institute* e no *Victoria & Albert Museum*; análise de elementos de representação para figurinos no *International Standard Bibliographic Description (ISBD)*, *IFLA Library Reference Model (IFLA-LRM)* e o *International Committee for Museums and Collections of Costume (ICOM COSTUME)*. Como resultado, observou-se que os registros vigentes apesar de tratarem da mesma peça possuem elementos descritivos diferentes nos museus analisados. Cada instituição analisada representou o figurino calça Bloomer em base de elementos visuais e de elementos implícitos, ou seja, sem campo delimitado definido. Conclui-se que a representação bibliográfica de figurinos não é padronizada, o que seria desejável, contudo, respeitando-se as características próprias de cada instituição e de seus usuários, para a interoperabilidade entre os sistemas de informação. No entanto, foi possível identificar diretrizes para a representação de figurinos.

**Palavras-Chave:** Organização e Representação do Conhecimento. Representação Descritiva. Figurino.

**Abstract:** The present research deals with the Documentary Representation of costumes in museums. The main goal is to identify descriptive elements of bibliographic records for the representation of costumes, seeking a proposal for the representation of costumes based on normative documents. As specific objectives: to analyze bibliographic records in order to identify elements of representation of costumes; to analyze normative documents in order to identify elements for the representation of costumes; identify similarities and differences in representations of the same costume. The theoretical frame contextualizes the Fashion in society and presents contributions from the organization and



representation of knowledge for the subject studied. The methodological procedures comprise data collection and analysis of the representation of Bloomer pants at the Fashion Institute of Technology Museum, Kyoto Costume Institute and Victoria & Albert Museum; analysis of representational elements for costumes in the International Standard Bibliographic Description (ISBD), IFLA Library Reference Model (IFLA-LRM) and the *International Committee for Museums and Collections of Costume* (ICOM COSTUME). As a result, it was observed that the current records, despite dealing with the same piece, have different descriptive elements in the analyzed museums. Each analyzed institution represented the Bloomer pants costume based on visual and implicit elements, that is, without a defined delimiter field. It is concluded that the bibliographic representation of costumes is not standardized, which would be desirable, however, respecting the characteristics of each institution and its users, for the interoperability between information systems. However, it was possible to identify guidelines for the representation of costumes.

**Keywords:** Organization and Representation of Knowledge. Descriptive Representation. Costume.

## 1 INTRODUÇÃO

Pensar sobre Moda é pensar sobre a sociedade na qual ela se insere, de modo a englobar seus sistemas culturais, econômicos e políticos, ou seja, a Moda está contida nas estruturas sociais. Debom et al. (2019) afirmam que se a Moda é um elemento inserido nas diferentes esferas presentes na sociedade, não é somente instrumento para evidenciar poder e status, assim como para aludir ao posicionamento social.

Os acervos de figurino, aliados ao modelo de representação documental, são de suma importância para efetivação de seu uso, garantindo a preservação e salvaguarda da memória contida nas peças. Nesse contexto, a relevância do tema para a Ciência da Informação se justifica à medida que na organização de todo tipo de acervo em um sistema de recuperação da informação, se faz necessário delinear um conjunto de ações pautadas no tripé: preservação, pesquisa e comunicação, respaldadas em paradigmas da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

O objetivo geral é identificar elementos descritivos de registros bibliográficos para a representação de figurinos, buscando uma proposta de representação de figurino tendo por base documentos normativos. Como objetivos específicos:

- a) analisar registros bibliográficos visando identificar elementos de representação de figurinos;
- b) analisar documentos normativos visando identificar elementos para a representação de figurinos;
- c) identificar semelhanças e diferenças de representações de um mesmo figurino.



A exploração de recursos de representação de figurino como documento, no campo da Ciência da Informação agrega relevância científica a esta pesquisa. Os espaços institucionais que abrigam tais acervos são espaços, onde são alocadas as inscrições do conhecimento, constituídos de objetos de memória aos quais são atribuídos valores simbólicos, estéticos e culturais com os quais a sociedade celebra a memória para a construção de identidades.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A primeira indagação quanto às questões investigativas no âmbito da construção da realidade pode ser entendida como estudo de determinada temática ou objeto. Minayo, Derlandes, Cruz Neto e Gomes (2009, p. 16) afirmam que antes de se tornar um objeto de campo da pesquisa científica, os problemas devem ser “[...] em primeiro lugar, um problema da vida prática”.

Para o levantamento bibliográfico, buscou-se com os termos: *costumes*, *fashion*, *clothing*, figurino e traje, separadamente. Optou-se pela busca simples, de modo a abranger todos os campos de consulta e sem delimitação cronológica nas bases: *E-prints in Library and Information Science* (E-LIS), *Library and Information Science Abstracts* (LISA), BRAPCI - Base de Dados em Ciência da Informação; e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), dado a sua interdisciplinaridade.

Com base no levantamento bibliográfico realizado identificou-se documentos que abordam a temática do presente estudo, e que possibilitaram análise adequada e compreensão da forma em que os acervos de figurino estão sendo organizados e representados. A literatura pesquisada possibilitou identificar acervos reconhecidos como importantes para a Moda. Considerando o momento pandêmico, e a localização geográfica desses museus, não seria possível analisar nenhum acervo presencialmente. Após consulta a cada uma das páginas eletrônicas de cada acervo, selecionou-se aqueles que possuíam catálogos de acesso remoto. Obteve-se um corpus total de 4 acervos: *Victoria & Albert Museum* (Inglaterra), *Fashion Institute of Technology Museum* (Estados Unidos), Museu Nacional do Traje (Portugal) e *Kyoto Costume Institute* (Japão). Os acervos que compõem tais instituições serviram de subsídio para a criação e delimitação dos dados essenciais na construção de um registro catalográfico no âmbito do figurino.



Quanto à análise desses dados, realizou-se uma investigação dos instrumentos comumente adotados que melhor possam atender à Organização e Representação do Conhecimento. A escolha destes modelos está pautada em suas funções na descrição de elementos bibliográficos. Optou-se pela aplicação dos documentos de modo a viabilizar a proposta de Representação Documentária de figurino: a Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação (ICP); a *International Standard Bibliographic Description (ISBD)*, edição consolidada; *IFLA Library Reference Model (IFLA-LRM)*; e o *International Committee for Museums and Collections of Costume (ICOM Costume)*, aqui denominados como documentos normativos.

Dentre os figurinos escolhidos para análise foi selecionado o registro de uma peça de figurino de grande impacto social, a saber: calça Bloomer. Esta peça foi selecionada para análise pois marca um momento especial na história da Moda e na Sociedade. Cada registro bibliográfico foi submetido à delimitação e identificação dos campos, de modo a relacionar seu conteúdo com as áreas da *International Standard Bibliographic Description (ISBD)*. Cabe ressaltar, que a utilização da ISBD é considerada a normativa internacional adotada pelo IFLA para descrição bibliográfica, em especial para o âmbito biblioteconômico. Tem como finalidade padronizar os elementos que constituem os registros, assim como servir de fonte para a catalogação e entrada dos dados.

A Representação Documentária realizada em acervos de figurino implica na descrição detalhada das peças, assim como no registro bibliográfico deste item e de suas características físicas. Tal descrição serve como fonte de informação para pesquisas, além da identificação, localização e recuperação da peça no acervo. Desta forma, busca-se, a partir dos dados fornecidos, propor uma catalogação para peças de figurino. Após a seleção das peças a serem analisadas, iniciou-se a busca pela calça Bloomer recuperada em três museus, com exceção do Museu Nacional do Traje. A seção 5, apresenta a análise de cada registro bibliográfico recuperado para a calça Bloomer. A seguir, a contextualização teórica da pesquisa sobre a Organização e Representação do Conhecimento, de apoio ao presente estudo.

### **3 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO**

A Organização do Conhecimento, enquanto campo de estudo, está pautada fundamentalmente na análise de características e propriedades dos conceitos de modo que as semelhanças e diferenças possam ser identificadas, determinando assim, os tipos de



relacionamentos entre conceitos. Essa organização documental é possível com a utilização de processos técnicos que incluem atividades como a classificação, a indexação e a catalogação.

De acordo com Hjørland (2008, p. 86, tradução nossa):

A Organização do Conhecimento trata da divisão social e mental do trabalho, a organização das universidades e outras instituições de pesquisa e educação superior, a estrutura das disciplinas e profissões, a organização social da mídia, a produção e disseminação do conhecimento etc.

Buckland (1991) em sua obra intitulada *Information as thing*, analisou os usos do termo informação dentro da CI, segmentando-a em 3 aspectos: informação-como processo; informação-como-conhecimento; e, informação-como-coisa. Se por um lado Buckland retoma o conceito de documento, ao afirmar que informação-como coisa pode ser dado aos objetos de caráter informativo, ou seja, que tem a qualidade de comunicar algo mesmo com a ausência da escrita; por outro indica o caráter subjetivo inerente a toda informação.

Desta forma, Buckland corrobora a ideia de Hjørland ao afirmar que todo e qualquer objeto é informativo, de acordo com o enfoque que lhe é dado. Capurro (2007, p. 192) reforça a ideia dos autores ao informar que:

O enfoque da análise vê diferentes objetos como sendo informativos em relação à divisão social do trabalho na sociedade. Desta forma, a informação é um conceito subjetivo, mas não fundamentalmente em um sentido individual. Os critérios sobre o que conta como informação são formulados por processos socioculturais e científicos.

Sob essa perspectiva, todo documento pode ser considerado informacional, no sentido de que todo documento carrega em si “[...] todos os meios que servem para informar e comunicar algo e que não tenham a escrita como principal meio de expressão” (SANTOS, 2007, p. 57).

Mais do que uma narrativa bibliográfica, tais atividades provocam questionamentos relacionados à natureza do acervo. Entender as diversas nuances de significado que tal documento possui, assim como seu caráter informacional, se torna necessário para uma pesquisa que tem como foco acervos tridimensionais.

Na sociedade da informação a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas utilizadas para a Organização da Informação e do Conhecimento ganham espaços cada vez maiores na busca de modelos de representação documentária, que visem a dar conta da recuperação e uso efetivo da vasta produção de informações e conhecimento produzidos na contemporaneidade. Café e Sales (2010, p. 117) evidenciam a preocupação com o tema:



Em uma visão mais ampla, podemos dizer que precisamos organizar para poder compreender o mundo e nos comunicarmos melhor. [...] No contexto dos sistemas de informação, a função não é diferente. Organizamos um acervo para compreendê-lo melhor e assim poderemos recuperar objetos informacionais, isto é, informações registradas nos mais variados suportes.

No linear da história da Biblioteconomia, alguns documentos desenvolvidos no âmbito da Representação Descritiva, se tornaram um marco para os profissionais da área. O principal objetivo desses documentos está pautado em fortalecer as diretrizes do Controle Bibliográfico Universal, viabilizar o intercâmbio internacional de dados e orientar os profissionais da informação no que tange os processos de Catalogação (SILVEIRA, 2007).

Percebe-se então, que ao longo dos anos, sempre houve a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas utilizadas na Catalogação, bem como um empenho dos profissionais em busca de um modelo mais eficiente de representação, tanto descritiva como temática, visando à recuperação da informação de forma a atender efetivamente aos usuários. Dito isto, pode-se afirmar que, a função da Representação Descritiva está pautada em representar o item de modo a mostrar suas características físicas e de conteúdo temática, garantindo ao usuário, sua localização, identificação e, por conseguinte, o uso.

Após esta breve explanação, uma vez que a Organização e Representação da Informação parte da existência de um objeto informacional, a seguir serão apresentados conceitos relacionados à Moda, seguido da análise da calça Bloomer.

#### **4 MODA E SOCIEDADE**

A palavra Moda refere-se ao “modo”, maneira, comportamento, uso, hábito ou forma de agir característica de um determinado meio ou de uma determinada época: costume. Corroborando com a ideia, João Braga (2011, p. 38) afirma que:

[...] a palavra “Moda”, esta tem sua origem etimológica na língua latina e deriva de *modus*, que significa “modo, maneira”. Em algumas línguas neolatinas como o português, o espanhol e o italiano, originaram a palavra “Moda”; em francês, outra neolatina, deu a palavra *mode*. Percebe-se que o radical é exatamente o mesmo e, neste entendimento, Moda, antes de ser Moda, como o senso comum assim o entende, é modo, é maneira. É uma maneira de portar-se é um modo de vestir-se.

Dentre os possíveis fatores que fizeram o homem cobrir o corpo, pode-se citar: fatores culturais: pudor; fatores físicos: proteção e fatores estéticos: para diferenciar-se em sociedade. Embora a palavra Moda remete à cobertura do corpo, roupas e adornos, o termo é muito mais abrangente do que o conceito de uma série de elementos visuais e



comportamentais que a define, individualize e contextualize seus indivíduos em um meio social. Para Lipovetsky (1989, p. 24):

[...] a Moda não tem conteúdo próprio; forma específica da mudança social, ela não está ligada a um objeto determinado, mas é, em primeiro lugar, um dispositivo social caracterizado por temporalidade particularmente breve, por reviravoltas mais ou menos fantasiosas, podendo, por isso, afetar esferas muito diversas da vida coletiva.

A Moda reflete não somente, acerca dos modos e de suas civilizações, assim como seus códigos. Adquirindo, assim, papel relevante, no meio social, e na comunicação subjetiva com o mundo exterior. Ou seja, a Moda adquire papel de comunicação simbólica, uma forma de sua posição e status social. A Moda sempre foi instrumento de estratificação social, as técnicas empregadas na confecção denunciam quem são os portadores de poder.

A partir da Revolução industrial em consonância com avanços tecnológicos e urbanos que ocorreram durante os séculos XVIII e XIX, fez com que o sistema de produção têxtil fosse alavancado com inúmeras inovações que permitiram a produção em massa de vestimentas, a exemplo disso pode-se citar: a invenção do tear mecânico, a produção manufaturada e a divisão sistemática do trabalho. Com isso as classes inferiores no intuito de legitimar seu lugar em sociedade e obter respeitabilidade entre as demais classes sociais, iniciam uma verdadeira busca pelo padrão estético influenciados pela nobreza. Imitam as maneiras de vestir e ser e seu comportamento das classes superiores. Para Mello e Souza (1987, p. 130), neste período, a Moda é vista como “[...] um dos instrumentos mais poderosos de integração e desempenha uma função niveladora, ao permitir que o indivíduo se confunda com o grupo e desapareça num todo maior que lhe dá apoio e segurança. ”

Em contrapartida, para demarcar o distanciamento social, e ocultar vestígios comportamentais e de vestimentas apropriados pela burguesia, as classes superiores se veem obrigadas a inovar constantemente sua aparência, de modo a legitimar sua posição e não se assemelhar com os demais estamentos da sociedade. Acima de tudo, a burguesia precisava aparentar sua posição elevada aos demais: representando não apenas o patrimônio, mas um capital simbólico.

No que tange ao conceito de capital simbólico, o mesmo pode ser visto como prestígio, honra e poder. Bourdieu (1975, p. 164) afirma que:

O “capital simbólico” é, na verdade, um efeito da distribuição das outras formas de capital em termos de reconhecimento ou de valor social, é poder atribuído àqueles que obtiveram reconhecimento suficiente para ter condição de impor o reconhecimento.



Deste modo, entende-se que a importância da Moda no contexto social, rememoram fatos da História, assim como traços culturais, econômicos e políticos. Ademais, a pesquisa buscou tratar vários aspectos que compreende a Moda: as fases da Moda, os períodos marcantes da História; as nações a aplicação de técnicas, sua utilidade entre outros. Pois cada peça traz consigo a memória não só de seu utilizador, mas sim, a história de uma sociedade, que deve ser mantida e preservada.

## 5 A CALÇA BLOOMER: ANÁLISE E PROPOSIÇÃO

A seleção da calça Bloomer se deu porque, em 1850, em suas publicações ao jornal *The Lily*, a jornalista americana Amélia Jenks Bloomer, a partir desta vestimenta, promoveu uma mudança nos padrões de vestimenta das mulheres que seriam menos restritivas às atividades regulares. Suas reivindicações por mais espaço e atuação feminina na sociedade estavam pautadas no movimento Sufragista, que se iniciou nos EUA (CALANCA, 2011).

### 5.1 Calça Bloomer: análise

Buscando esclarecer e apresentar os registros das peças, as imagens a seguir representam um *print* da tela com o registro da calça Bloomer recuperado no *Fashion Institute of Technology Museum*, *Kyoto Costume Institute* e *Victoria & Albert Museum*. Após as imagens, será realizada uma análise sobre os elementos presentes em cada registro.

**Figura 1 - Figurino Gym Suit FIT Museum**

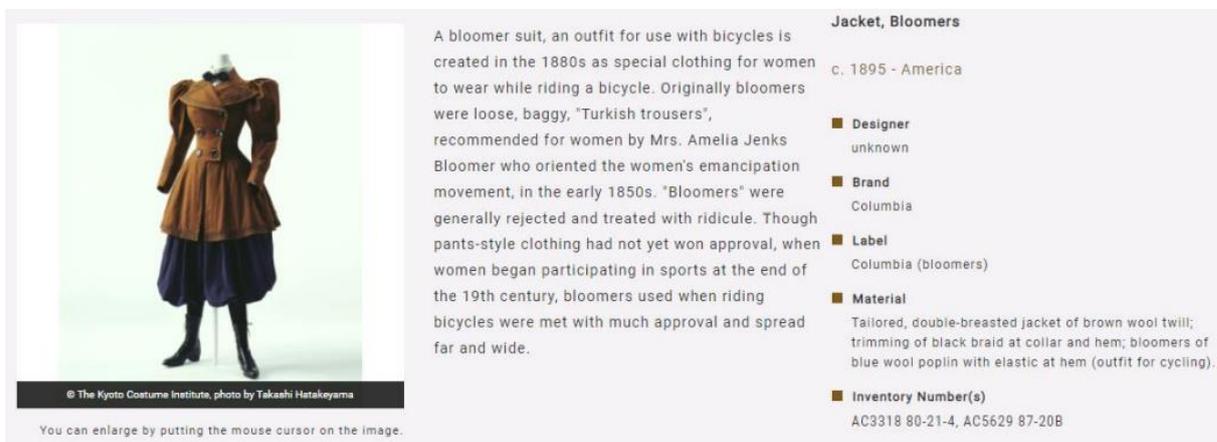


Fonte: Fashion Institute of Technology Museum (2015)



A calça Bloomer, não só por se tratar de uma peça única na história da Moda, também é um item extremamente raro dentre os museus de Moda. Portanto, este item facilmente se destaca dentre as peças que compõem o acervo. Observa-se que cada registro bibliográfico, das instituições selecionadas, estrutura cada descrição com a informação que considera mais relevante a seus usuários. A figura 1 representa o registro do *FIT Museum*, observa-se que apesar de não estruturar o registro por ordem de elementos de relevância, a instituição menciona alguns recursos bibliográficos que considera essenciais para sua descrição e usuários, tais como composição exata do material, e breve resumo histórico da peça.

**Figura 2 - Figurino Jacket Bloomer KCI**



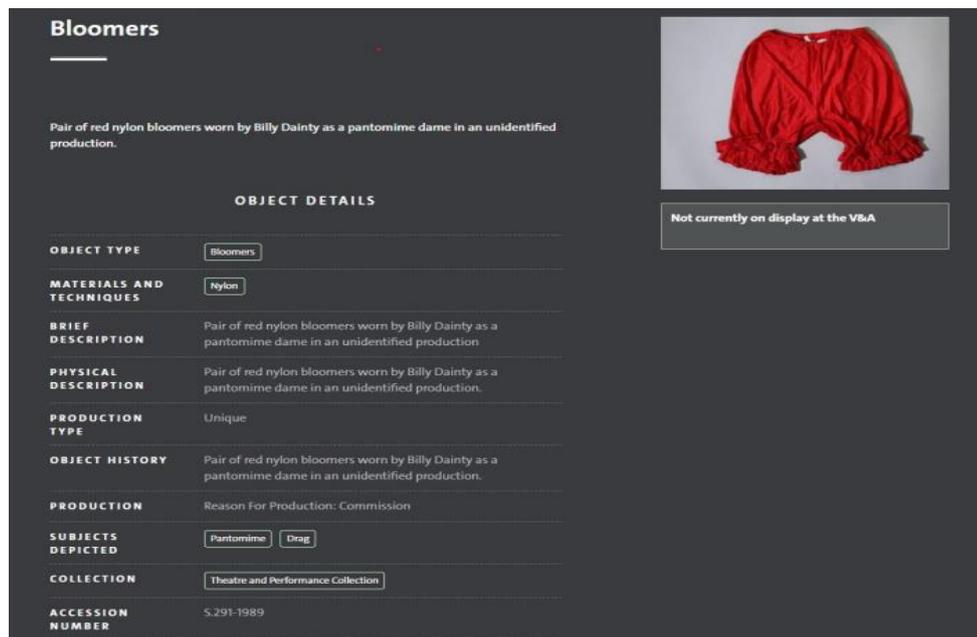
**Fonte: Kyoto Costume Institute (2021)**

O *Kyoto Costume Institute* (KCI), evidenciado pela figura 2, por sua vez, faz um breve resumo histórico da calça Bloomer, uma vez que esta instituição tem como missão reunir o maior volume de peças de vestimentas do mundo "oposto" à sua localização: o ocidente.

Quanto ao *Victoria & Albert Museum*, representado pelo registro da figura 3, observa-se que a estrutura do registro bibliográfico faz algumas menções à coleção a qual pertence, haja vista que ambos dos descritores se relacionam com a tal coleção. A instituição dispõe a peça sob os itens da Coleção de Teatro e Performance, isso se justifica uma vez que o registro se refere a um item do vestuário circense. O V&A Museum, é a única instituição, dentre as selecionadas, que menciona a peça pertencente a uma coleção. Este recurso identifica que o item em questão pertence a um agrupamento de itens com aspectos em comum, de modo a guiar o usuário a outras peças da coleção.



**Figura 3 - Figurino Calça Bloomer V&A Museum**



Fonte: Victoria & Albert Museum (2021)

Cabe ressaltar que os registros selecionados descrevem de forma sucinta a composição dos materiais. Esses dados são essenciais para área de Moda, uma vez que viabilizam não somente a reprodução das peças, mas também podem informar dados da peça original que foi deteriorada com o tempo. Observa-se também que alguns elementos são descritos de forma implícita, o que exige do usuário um conhecimento prévio da área de Moda, ou da peça em si.

## 5.2 Proposta de elementos essenciais para a representação

A Representação Documentária realizada em acervos de figurino implica na descrição detalhada das peças, assim como no registro biográfico desse item e de suas características físicas. Tal descrição serve como fonte de informação para pesquisas, além da identificação, localização e recuperação da peça no acervo. Desta forma, busca-se, a partir dos dados fornecidos, propor elementos para uma catalogação para peças de figurino.

Com base nos Princípios Internacionais de Catalogação (IFLA, 2018), pode-se afirmar que os registros atendem o princípio da significação, uma vez que menciona itens essenciais para determinar a diferenciação entre as peças. Ou seja, as informações que compõem o registro bibliográfico devem ser suficientes para individualizá-los quanto aos demais registros do acervo. Os registros possuem relevância pelo resumo histórico que descreve e o



contextualiza, dentro do acervo. Este princípio diz que os registros bibliográficos devem refletir os elementos relevantes para os usuários, de modo a permitir a distinção entre as entidades.

À medida que os critérios adotados para a escolha dos dados que são suficientes e necessários para a descrição e para os pontos de acesso deverão estar carregados de significado para os usuários do catálogo [...] concluindo que é preciso que as informações estejam de acordo com necessário aos seus usuários, sem repetições desnecessárias (BRAGA, G., 2020, p. 116).

Tendo em vista as nuances que abarcam cada documento normativo, a partir de seus elementos constituintes, foi desenvolvido uma proposta de registro catalográfico com os elementos considerados essenciais para descrição bibliográfica no âmbito da Moda.

O quadro 1 foi estruturado considerando as áreas de descrição da ISBD Consolidada (IFLA, 2011) e, a partir das Áreas, correlacionou com outras normativas, a saber: IFLA LRM (IFLA, 2017) e ICOM Costume. A última coluna apresenta os elementos descritivos sugeridos, buscando integrar os elementos de acordo com suas categorias.

**Quadro 1 – Proposta de representação de figurinos**

ISBD	IFLA LRM	ICOM	Elemento descritivo
Área 0	Expressão	Formato	Forma
			Variação da forma
Área 1	Obra	Título	Título
	Agente	Estilista	Autoria
Área 4	Agente coletivo	Fabricante	Distribuidor
	Lugar	Local	Local
	Tempo	Data	Data
Área 5	Manifestação	Material / Técnica	Material / Técnica
		Cor	Colorimetria
		Iconografia	Dimensões
		---	Descrição da peça
Área 6	Expressão	---	Gênero da peça
		---	Serie
Área 7	Atributos da entidade Res	Histórico / Uso da peça	Período Histórico
		---	Resumo da peça
Área 8	Manifestação e Item	Registro	Número de acesso
---	Atributos da entidade Res	Categoria	Assunto

Fonte: Autora (2021)



Embora adotem terminologias diferentes, todos os documentos, de algum modo, possuem elementos similares. Neste contexto, “[...] o aperfeiçoamento de um sistema descritivo universal de vestuário e acessórios que dê conta da diversidade de objetos, favorece o entendimento de profissionais de nacionalidades e culturas variadas.” (BENARUSH, 2014, p. 6).

Observa-se que a área 8 da ISBD representa duas categorias do IFLA LRM: manifestação e item. No caso de réplicas pertencentes ao mesmo acervo, as peças teriam o mesmo número de registro, equivalente ao ISBN dos livros, caracterizando a categoria item do IFLA LRM. Quanto a peças similares de acervos distintos, seria categorizado como manifestação do item pois representa as características comuns partilhadas pelas peças dos acervos

Pode-se inferir que os elementos essenciais que compõem a proposta de catalogação de figurino, apresentados na última coluna do quadro, são relevantes para a busca e recuperação de informações ao usuário, viabilizando o acesso de forma eficaz aos documentos, pois estão presentes em todos ou na maioria dos documentos analisados. Mesmo assim, ressalta-se que se faz necessária uma convergência e maior aprofundamento dos documentos analisados de modo a determinar os elementos essenciais para a descrição bibliográfica, e sua eficaz recuperação. Representar adequadamente os registros de Moda, se torna relevante uma vez que preconiza a Moda como informação.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do desenvolvimento da pesquisa, observou-se que a Moda é um campo que propicia estudar e narrar os fatos históricos sob o viés cultural, social e de comportamento. Portanto, o figurino é considerado um documento e, como tal, deve ter elementos que possam representar os aspectos descritivos e temáticos, possibilitando o acesso à informação. Ao analisar os elementos presentes nos registros bibliográficos, observou-se que cada instituição optou por elementos de representação próprios, embora existam muitos elementos em comum. A diferença entre a presença e ausência de elementos pode ser resultado de características próprias de cada acervo ou que os elementos são poucos estudados de modo colaborativo e integrado.

A pluralidade de itens que englobam a totalidade de campos que descrevem e constituem o acervo de Moda, evidenciou a necessidade de uma representação que



abrangesse as nuances que compõem o figurino. Os registros bibliográficos analisados na presente pesquisa, denotam que representar as particularidades do figurino, pode suprir as necessidades informacionais do usuário, bem como viabilizar a correta e precisa representação do documento. Dessa forma, os instrumentos normativos necessitam inserir no registro do figurino informações relevantes para seu usuário, e esses elementos descritivos precisam estar pautados em normas internacionalmente aceitas e consolidadas. Constatou-se, também, que a aplicação dos documentos normativos, tanto os Princípios Internacionais de Catalogação, como o IFLA-LRM, abrangem não somente as bibliotecas, assim como podem ser utilizados em qualquer unidade de informação e podem ser aplicados em outros suportes.

Os parâmetros utilizados para desenvolvimento dos campos que delimitam a descrição bibliográfica, investigados no âmbito da Organização e Representação de documentos, proporcionou a identificação de características das peças analisadas e a respectiva interpretação em seus contextos sociais e simbólicos, inerentes aos aspectos da cultura material no tempo e no espaço.

Pesquisas futuras poderão abranger tanto a representação descritiva do objeto, quanto seu tratamento temático. Este último poderá explorar as sutilezas que compõem os objetos, sejam eles extrínsecos ou intrínsecos. Extrínsecos como as fases da Moda e a relevância em sociedade; e intrínsecos, quanto tipo de corte, tabela de cores e aplicação de técnicas.

Por fim, destaca-se que o estudo evidencia que um mesmo documento pode ser representado de modo diferente, com elementos descritivos próprios, dependendo das questões sociais e da missão das instituições. Ao estudar três instituições, localizadas em países tão diferentes e com cultura própria, infere-se que é importante considerar o documento, as normativas, os usuários e as instituições. Portanto, pesquisas sobre representação devem envolver diferentes campos, como a Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia e também os aspectos sociais e culturais, tanto àquele no qual o documento se constitui como aquele no qual ele será representado.

## REFERÊNCIAS

BENARUSH, M. K. **Termos básicos para catalogação de vestuário**. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Cultura, 2014.



BRAGA, G. da R. **Políticas de catalogação à luz dos Princípios Internacionais de Catalogação**. 2020. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

BRAGA, J. **Reflexões sobre Moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2011.

BOURDIEU, P.; DELSAUT, Y. Le couturier et sa griffe: contributions à une théorie de la magie. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, Paris, v. 1, n. 1, p. 7-36, 1975.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science (JASIS)**, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

CAFE, L. M. A.; SALES, R. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: Robredo, J.; Brascher, M. (org.). **Passeios no Bosque da Informação: estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento**. Brasília, DF: IBICT, 2010.

CALANCA, Daniela. **História social da Moda**. 2.ed.São Paulo : Editora Senac, 2011.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 12, n. 1, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/54>. Acesso em: 2 jan. 2021.

DEBOM, P. et al. (org.). **A história na Moda, a Moda na história**. São Paulo: Alameda Editorial, 2019.

FASHION INSTITUTE OF TECHNOLOGY MUSEUM. **Gym Suit**. New York, 2021. Disponível em: [http://fashionmuseum.fitnyc.edu/view/objects/asitem/search\\$0040/2/dynasty-desc?t:state:flow=548b0c49-f840-47ce-acb7-bae278fa6503](http://fashionmuseum.fitnyc.edu/view/objects/asitem/search$0040/2/dynasty-desc?t:state:flow=548b0c49-f840-47ce-acb7-bae278fa6503). Acesso em: 31 mai. 2021.

HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, v. 35, n. 2/3, p. 86-101, 2008.

ICOM. **International Committee for Museums and Collections of Costume**, 2002. Publications. Guidelines. Disponível em: <http://costume.mini.icom.museum/publications-2/guidelines/> Acesso em: 17 fev.2021.

IFLA. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Haia: IFLA, 2018. Disponível em: [https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp\\_2016-pt.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf). Acesso: 16 fev. 2021.

IFLA. **International Standard Bibliographic Description**. Consolidated Edition. Haia: IFLA, 2021. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/1939>. Acesso em: 16 ago. 2021



IFLA. **IFLA Library Reference Model**: um modelo conceitual para a informação bibliográfica, 2017. Disponível em: [https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017\\_rev201712-por.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712-por.pdf) Acesso em: 17 fev. 2021.

KYOTO COSTUME INSTITUTE. **Jacket Skirt**. Kyoto, 2021. Disponível em: [https://www.kci.or.jp/en/archives/digital\\_archives/1850s\\_1860s/KCI\\_094](https://www.kci.or.jp/en/archives/digital_archives/1850s_1860s/KCI_094) Acesso em: 31 mai. 2021.

LIPOVETSKY, G. **O Império do Efêmero**: a Moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

MELLO E SOUZA, G. de. **O espírito das roupas**: a Moda no século XIX. São Paulo: Companhia das letras, 1987.

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O. GOMES, R. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SANTOS, M. J. V. da C. A representação da informação em Arquivos: viabilidade de uso de padrões utilizados na Biblioteconomia. **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 57-66, jan./dez. 2007.

SILVEIRA, N. C. **Análise do impacto dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) nos pontos de acesso de responsabilidade pessoal**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/806>. Acesso em: 16 fev. 2021.

VICTORIA & ALBERT MUSEUM. **Bloomers**. Inglaterra, 2004. Disponível em: <https://collections.vam.ac.uk/item/O98611/bloomers/>. Acesso em: 14 abr. 2021.